



TRATAMENTO DE NÁUSEA NÃO RELACIONADA À QUIMIOTERAPIA EM PACIENTES COM CÂNCER EM CUIDADOS PALIATIVOS

GIOVANI ZANCAN JUNIOR; VITOR MONTANHA DA SILVA; LARA DA SILVEIRA HARTMANN; CAMILA DA FONTE PORTO CARREIRO DE LIMA VALE

Introdução: Em pacientes com câncer avançado sob cuidados paliativos estima-se a prevalência de náuseas em 40%. A etiologia possível é diversa, sendo consequência tanto do tratamento com quimio e radioterapia quanto de causas subjacentes. A complexidade da ativação das vias fisiopatológicas que estimulam o centro do vômito nesses pacientes torna difícil a escolha de medicamentos com base na etiologia, muitas vezes sendo escolhida uma terapia antiemética de forma empírica. **Objetivos:** Analisar a efetividade dos fármacos disponíveis na terapia antiemética de pacientes com câncer, comparando a eficácia entre eles no tratamento das náuseas não relacionados ao tratamento antineoplásico. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica baseada em artigos encontrados nas bases de dados internacionais Springer e Science Direct, publicados entre os anos de 2019 a 2023, referentes à eficácia de fármacos no tratamento de náuseas em pacientes oncológicos, utilizando como base as últimas diretrizes sobre antieméticos da MASCC (Multinational Association of Supportive Care in Cancer). **Resultados:** A metoclopramida apresentou-se com maior eficiência no controle de náuseas sem etiologia definida, bem como em náuseas devido à gastroparesia, sendo considerada em ambas as condições como primeira escolha. Haloperidol mostrou maior eficiência no tratamento da náusea provocado por obstrução intestinal, onde a ressecção cirúrgica do tumor não foi possível. Olanzapina demonstrou-se como um bom fármaco de segunda escolha, principalmente nas condições em que a metoclopramida não é eficiente. Além disso, em condições de hipertensão intracraniana devido à malignidade, a dexametasona apresentou maior efetividade em relação aos outros, porém exercendo pouco efeito nas condições citadas anteriormente. Há poucos estudos conclusivos acerca do uso de canabinóides orais, porém há o consenso que são menos efetivos que os citados anteriormente, mostrando também uma elevada prevalência de efeitos colaterais. **Conclusão:** Infere-se a partir das informações coletadas que as condições que causam náuseas em pacientes oncológicos podem ser diversas. Apesar de ser possível um manejo empírico da náusea, os medicamentos possuem efetividades diferentes em relação a gama de etiologias da mesma. Portanto, o conhecimento da causa desencadeante da náusea tende a ser benéfico no tratamento sintomático do paciente, garantindo melhor qualidade de vida durante o curso da doença.

Palavras-chave: Câncer, Cuidados paliativos, Metoclopramida, Náusea, Terapia antiemética.